

A importância do ambulatório de Pneumologia Pediátrica na formação médica: relato de experiência acadêmica

Laura Lima Silva Pereira¹; Keven Blendell Oliveira¹; Letícia Alves Barbosa¹; Lorrayne Oliveira Duarte¹; Débora Ribeiro Vieira²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

² Médica Pneumologista Pediátrica. Professora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais e Preceptora do Centro Universitário de Belo Horizonte

Contato: vieiradeboraribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO:

As doenças respiratórias representam uma das principais causas de atendimento pediátrico em todos os níveis de atenção à saúde, tornando-se fundamentais na formação clínica de estudantes de medicina.

Ambulatórios especializados em Pneumologia Pediátrica oferecem uma oportunidade valiosa de aprendizado teórico-prático, permitindo contato direto com uma variedade de quadros clínicos e experiências de manejo longitudinal.

Observou-se também a importância da investigação de diagnósticos diferenciais em quadros de tosse persistente e da atuação conjunta com outras especialidades em casos mais complexos, como malformações congênitas e doenças respiratórias crônicas.

A vivência no ambulatório possibilitou aos estudantes o desenvolvimento de competências clínicas como escuta ativa, raciocínio diagnóstico e abordagem centrada na criança e na família.

Além disso, proporcionou a compreensão da complexidade da atenção ambulatorial contínua, que nem sempre é abordada em outros cenários da graduação.

OBJETIVOS

Descrever a experiência de estudantes de graduação em medicina no acompanhamento de atendimentos em um ambulatório de Pneumologia Pediátrica, destacando o perfil epidemiológico das queixas atendidas e a relevância desse espaço para a formação médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes em estágio ambulatorial de pediatria, com participação supervisionada em consultas, discussão de casos e seguimento de pacientes ao longo de diferentes encontros clínicos.

Durante o período de observação, foi possível identificar a alta prevalência de queixas respiratórias em diferentes faixas etárias, com predominância de casos de asma, rinite alérgica, sibilância recorrente, tosse crônica e infecções respiratórias de repetição.

A asma foi a principal causa de acompanhamento ambulatorial, com apresentações clínicas variadas, exigindo individualização terapêutica e abordagem multiprofissional.

CONCLUSÃO:

O ambulatório de Pneumologia Pediátrica é um espaço essencial para a formação médica, permitindo o aprendizado aprofundado sobre as doenças respiratórias mais prevalentes na infância, ao mesmo tempo em que favorece a consolidação de habilidades clínicas, de comunicação e de tomada de decisão.

Relatos de experiência como este reforçam a importância da presença ativa dos estudantes em ambientes de prática ambulatorial pediátrica como parte estruturante do currículo médico.

PALAVRAS-CHAVE:

Pneumologia Pediátrica; Educação médica;
Ambulatório